

Lêdo Ivo – O navio cheio de bananas

Paisagem; maresia
azul e bananais!
No porão do navio,
o ouro dos litorais.

Fruto de um paraíso
de mormaço, num alvo
formigueiro de sal
entre negros trapiches.

O horizonte derrama
cal entre as bananeiras.
São roupas de operários,
cantos de lavadeiras.

Como as bananas verdes
à luz de carbureto
logo ficam maduras
quaradas pelo sol

de uma falsa estação,
assim este cargueiro
esplende, no terral,
seu cacheado tesouro.

E o panorama é de ouro
E o dia sabe a sal.

Lêdo Ivo, Melhores Poemas Lêdo Ivo